

Justiça condena ‘Esquerdogata’ por racismo contra PM

Aline Bardy Dutra recebeu uma pena de um ano e quatro meses por dizer que um policial negro estava ‘fodendo outro preto’ ao realizar uma abordagem de trânsito; prisão será substituída por serviços comunitários **PÁGINA 5**



UMA COBRANÇA A MENOS

Após reunião com comerciantes, prefeitura anuncia suspensão da Área Azul na região da Avenida Dom Pedro; medida já está em vigor e placas sobre a obrigatoriedade de pagamento pelo estacionamento rotativo devem ser retiradas da via até a próxima segunda-feira **PÁGINA 4**

SEU BOLSO

Especialista dá dicas para quem quer usar milhas do cartão

PÁGINA 9

VEÍCULOS

Ford lança Bronco Badlands de olho em amantes do uso fora do asfalto

PÁGINA 10

EVENTOS

Heloísa Pedrosa traz a melhor cobertura social de Ribeirão Preto

PÁGINA 16



OLHAR 43 DE PAULO RICARDO

Ex-vocalista do RPM traz sucessos da banda que marcou a década de 1980 e de sua bem-sucedida carreira-solo no show “Reinventar”, que apresenta neste sábado (26), em Ribeirão Preto **PÁGINA 15**

POLÍTICA

MP processa Isaac Antunes e Hagara por constranger aluna trans em escola municipal

Promotoria da Infância e Juventude pede remoção pelas plataformas digitais de conteúdos produzidos pelo vereador e pelo influenciador em unidade de ensino; criança ficou dias sem ir à escola após a divulgação de vídeos. **PÁGINA 3**

SAÚDE MENTAL

Entrevista de quinta: Danielle Moro fala sobre os desafios de viver hiperconectado

PÁGINA 7

INOVA RP

Com foco em inteligência artificial, evento debate empreendedorismo

PÁGINA 8

ESPORTES

Comercial marca para a próxima semana votação de proposta de R\$ 300 milhões para SAF

PÁGINA 11

LUCAS GABRIEL PEREIRA MORAES AMAVA VORCARO QUE AMAVA TOFFOLI QUE AMAVA GONET QUE AMAVA MACALAN QUE AMAVA MENDONÇA QUE NÃO AMAVA NINGUÉM **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

Expor criança não é fiscalizar, e as urnas devem dar o recado

Há coisas que não admitem eufemismo. Expor uma criança de 11 anos, dentro da própria escola, para produzir vídeo, provocar reação e faturar politicamente não é fiscalização. É oportunismo da pior espécie. E, por falta de um, dois candidatos - um à Assembleia Legislativa e outro à Câmara Federal - de Ribeirão se enquadram precisamente nessa categoria.

Segundo o Ministério Público, Hagara do Pão de Queijo (Avante) teria questionado servidores sobre o banheiro usado pela estudante e até sobre seu órgão genital. Depois, os vídeos foram parar nas redes sociais e, conforme a Promotoria, ultrapassaram um milhão de compartilhamentos. A Justiça chegou a impedi-lo de entrar em escolas para fazer novas gravações que expusessem crianças e adolescentes a situações vexatórias.

Como se a primeira exploração não bastasse, Isaac Antunes (PL), de acordo com o inquérito, foi à mesma escola e encontrou alunos que faziam cartazes em defesa da colega. Em vez de compreender que ali havia solidariedade, respeito e humanidade, preferiu o deboche, chegando ao absurdo de postar um debate feito com um pré-adolescente. Absurdamente, desqualificou o estudante, que estaria “militando”. Tudo fartamente distribuído em suas redes sociais. O MPSP sustenta que também havia, nesse caso, a intenção de transformar a exposição da criança em combustível eleitoral.

Infelizmente, vivemos em um tempo em que arranjar confusão em prédios educacionais virou sinônimo de fiscalização. O oportunismo e a verborragia, muitas vezes levados ao extremo da agressão física e moral, virou a regra para a curta vida fácil de quem, via de regra, tem poucas ideias a debater.

O caso de Ribeirão é ainda mais emblemático por envolver não apenas a educação mas também alunos menores de idade. E aí é preciso dizer o óbvio: criança não é material de campanha. Escola não é estúdio de vídeo. Professor não é figurante de provocação política. E sofrimento de menor não é trampolim para pré-candidatura.

O caso é ainda mais grave porque envolve uma menina trans, justamente um grupo que já enfrenta preconceito, isolamento e violência. Quem invade esse ambiente para apontar, constranger e transformar uma criança em personagem de guerra cultural não está defendendo a família, a moral ou a escola. Está usando a vulnerabilidade alheia como palanque.

A ação civil pública proposta pelo Ministério Público pede a retirada das publicações e indenização de R\$ 500 mil por danos morais coletivos. Os envolvidos ainda poderão apresentar defesa, e caberá à Justiça decidir. Mas há uma decisão que qualquer cidadão decente pode tomar desde já: repudiar a política feita à base da humilhação de crianças.

Aos canalhas e “arrombados” - candidatos e eleitores - que confundem atuação política com licença para constranger, fica o recado: coragem não é entrar em escola para afrontar menor de idade. Coragem é defender o interesse público sem precisar fabricar inimigos, sem expor criança e sem transformar preconceito em conteúdo para rede social. Quem precisa de uma criança vulnerável para parecer forte já confessou, por conta própria, a sua fraqueza e covardia moral. Que as urnas também deem seu recado claro e intransigente para que situações desse tipo jamais voltem a ocorrer.



OPINIÃO DO LEITOR

A eleição vai se aproximando e, tirando manifestações em redes sociais, nem parece que vamos às urnas. É a eleição mais xoxa que eu vi!

Aline Patrícia Matarugo, Vila Tibério

NOVAS IDEIAS

Supremo Tribunal dos Filisteus

LUCAS GABRIEL PEREIRA



I. O QUE VOCÊ FARIA SE ESTIVESSE EM UM PÂNTANO CERCADO POR CROCODILOS POR TODOS OS LADOS?

II. Moraes amava Vercaro que amava Toffoli que amava Gonet que amava Macalan - com charuto cubano – que amava Mendonça que não amava ninguém.

Mendonça, imbuído do espírito de paladino da moralidade e da justiça, quis passar tudo a limpo, desembainhou a espada da libertação e à dirigiu contra seus colegas (ministros) da Corte Suprema. Tinha prebendas - em aberto - com a família do ex inquilino-mor do Planalto Central. E, em uma jogada açodada, quis virar à mesa e foi barrado por seus convivas que o indagaram: se é para favorecer um, por que não abrir a caixa de pandora e ver quem sobrevive(rá) nessa highway the hell?

III. Entramos na primavera embora não permitimos que esta adentrasse nosso espírito – até o momento. Brasília vive um quiproquó resultado da quizila das últimas operações da Polícia Federal na Faria Lima – coração financeiro da capital paulista –, e seus desdobramentos em várias plagas da nossa federação.

A Faria Lima é onde salteadores da esperança operam sob o beneplácito das maquinações do direito burguês para lavar altas frações de dinheiro; nela negociam e conspiram sobre à república em ligações espúrias com deputados e senadores, políticos de alta plumagem, presidentes de siglas partidárias e, pasmem, senhoras e senhoras: Ministros do Supremo Tribunal Federal. Por que não dizer, Supremo Tribunal dos Filisteus – inimigos da classe trabalhadora?

Conspiram. Eu gostaria de usar o verbo no passado, porém, ele é onipresente. Eu que não tenho ministros da aristocracia togada de estimação, recomendo: apertem os cintos. Não foi a Corte filisteia que plantou essa crise, embora tenha agido como catalizador. No Supremo UFC de Moraes, Mendonça e Toffoli, eu escolho ficar ao lado da abertura da caixa de pandora. Não há beatos nesse vale-tudo!

IV. A crise não é do STF, mas este permitiu que ela chegasse até ele, na medida que a Polícia Federal trouxe novas revelações do Vercarogate. Em uma delas havia a notícia que um ministro do STF teria vendido fração de uma sociedade num resort para familiares do banqueiro Daniel Vercaro. Depois veio à tona os altos valores negociados para defesa do famigerado banqueiro com a esposa de um ministro. E mais recentemente, aquele que se julga acima do bem e do mal, teria se encontrado com advogados do banqueiro na mais alta alfaiataria paulistana; a defesa do ministro alegou que a conversa foi sobre precatórios. Pergunta aos supremocratas: onde foi parar o princípio deontológico da magistratura de manter conduta irrepreensível na vida pública e particular?

Permissa vênica: enquanto muitos dizem que há uma crise no STF, eu diria que a crise é da república. O âmago dessa crise não é o Judiciário, é o modo de vida sob o controle dos plutocratas.

V. Cui bono (A quem interessa) as decisões do ministro que age para favorecer Flávio Bolsonaro à presidência da república, ocultando os sucessivos pedidos de extorsão (Dark Horse) deste?

VI. No Inferno de Dante, o autor teme o caminho a seguir. Virgílio aparece e o conduz do inferno ao paraíso. Já na via real – de dor e sofrimento – do povo brasileiro, quem nos estenderá a mão na travessia? Deus nos abandonou numa orgia do Vercaro?

*advogado, é ex-presidente do Conppac Ribeirão

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Ofício Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

MP vai ‘à caça’ de Isaac e Hagara por exposição de menor trans em escola

Políticos estiveram em escola municipal e gravaram vídeos questionando uso de banheiro por criança transsexual em março; Promotoria vê exposição da aluna e pede multa pesada

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O Ministério Público de São Paulo ajuizou, na última sexta-feira (18), ação civil pública contra o vereador Isaac Antunes (PL), por condutas relacionadas à exposição de uma criança trans de 11 anos na Escola Municipal Professor Anísio Teixeira, em Ribeirão Preto. O influenciador Hagara do Pão de Queijo, candidato a deputado federal, também é réu em processo envolvendo o caso.

Em caráter liminar, o pro-

motor Moacir Tonani Junior pede a retirada das publicações relacionadas ao caso das redes sociais e que o parlamentar se abstenha de divulgar conteúdos discriminatórios. A Promotoria também solicitou que as plataformas digitais removam as postagens no prazo de dois dias.

No mérito, o MPSP requer a condenação de Antunes ao pagamento de R\$ 500 mil por danos morais coletivos, valor a ser destinado ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

A PENDENÇA

Segundo a ação, o vereador esteve na escola em 26 de março, após saber que a estudante utilizava o banheiro feminino. Na ocasião, alunos confeccionavam espontaneamente cartazes em apoio à colega. De acordo com o inquérito civil, Antunes questionou quem havia autorizado a produção dos materiais, discutiu com os estudantes e rasgou parte dos cartazes. Alguns alunos teriam ficado assustados e constrangidos, e os pais foram chamados para buscá-los.



Vereador Isaac Antunes (PL), em visita à escola Anísio Teixeira, em Ribeirão

Candidatos não comentam ação judicial

O Jornal Ribeirão já havia noticiado, em meados do primeiro semestre, o caso e foi o primeiro a informar que a Justiça já havia concedido liminar determinando a remoção do conteúdo de Hagara do ar.

Segundo a decisão liminar da Justiça de Ribeirão, Hagara teria entrado em uma unidade escolar sem autorização, abordado funcionários de forma invasiva, gravado conteúdo sem consentimento e divulgado material distorcido nas redes sociais, acompanhado de discurso discriminatório.

O JR também retratou que Isaac Antunes também esteve na unidade, então como presidente da Câmara, questionando os cartazes produzidos pelos alunos e pedindo providências contra a direção da escola.

Hagara foi procurado, através de sua assessoria, mas não comentou o caso. Na primeira matéria, afirmou que não o faria pelo caso estar em sigilo de Justiça. O mesmo ocorreu com Isaac Antunes. Se o fizerem, a matéria será atualizada no portal do Jornal Ribeirão.

RIBEIRÃO TRABALHA ANTES DA CHUVA CHEGAR.

ribeiraopreto.sp.gov.br

A Prefeitura está realizando o maior investimento da história na limpeza e manutenção de córregos e barragens.

AÇÕES PREVENTIVAS E TRABALHO CONTÍNUO:
A cidade se prepara para reduzir os impactos das chuvas intensas e dos eventos climáticos extremos

FAÇA SUA PARTE NA PREVENÇÃO:
Lixo e entulho no lugar certo também ajudam a evitar alagamentos



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

SINAL VERMELHO

O Ministério Público pretende cobrar da Prefeitura explicações sobre dezenas de semáforos recém-instalados, espalhados pela cidade, que permanecem há muito tempo sem entrar em operação. A situação se soma à reforma dos gradis, outro tema já levado às páginas do Jornal Ribeirão. Antes de formalizar eventual medida, porém, o MP deve pedir à Câmara informações sobre o que os agentes naturais de fiscalização — os vereadores — já fizeram, ao menos no plano dos requerimentos e da cobrança oficial. Afinal, semáforo parado pode até ser novidade; fiscalização parada, não deveria ser.

ACORDA, MANÉ

A Câmara deve receber, nos próximos dias, uma incumbência que já era sua, mas raramente saiu do papel: acompanhar a execução de decisões do Tribunal de Contas. O órgão determinou a restituição de R\$ 143 mil, pagos indevidamente a uma empreiteira, aos cofres municipais e caberá à Câmara fiscalizar a Prefeitura quanto à adoção das medidas administrativas e executórias determinadas no acórdão do TCE. A tarefa tem endereço certo: a Comissão Permanente — inativa — de Fiscalização e Orçamento, presidida pelo vereador Mateus Moreno (MDB). É justamente ali que deveria funcionar uma fiscalização efetiva das empresas públicas e também do cumprimento das decisões do Tribunal de Contas do Estado — algo que nunca aconteceu.

GOVERNO PERIPATÉTICO

Na visita à Prefeitura, Geraldo Alckmin (PSB) recorreu a um discurso “histórico” de Rafael Silva na Alesp. Contou que assessores o avisaram de que o deputado faria duras críticas e “bateria no seu governo”; quando ouviram “governo peripatético”, porém, entraram em pânico. Alckmin explicou que o termo vem de Aristóteles (Perípatos, o ensino caminhando), e que Rafael acabara dando uma aula de filosofia. No fim, o veterano não bateu: convocou os legisladores a caminhar com o governo.

CAÇA AOS BODES

O vereador André Rodini (Novo) quer que a Prefeitura informe quais imóveis públicos são usados por lojas maçônicas e em quais condições, sob o argumento de verificar o cumprimento das atividades sociais previstas nas concessões. Oficialmente, é fiscalização. Na prática, os salões dos templos também costumam receber reuniões e apoios a candidatos mais próximos dos irmãos. o vereador segue observando.

MEMÓRIA SELETIVA

Durante o evento em que o prefeito Ricardo Silva (PSD) recebeu Geraldo Alckmin e outras autoridades para tratar de obras federais em Ribeirão Preto, especialmente a Leste-Oeste, o senador Jorge Kajuru disse que havia duas vereadoras do PT à mesa, mas afirmou que fazia questão de nominar apenas Duda Hidalgo, que estava ao seu lado. Na outra ponta estava Perla Müller (PT), visivelmente constrangida. No evento que anunciou recursos iniciais para a obra Leste-Oeste, a lembrança do senador funcionou em via única.

SEVANDIJA TOGADA

A Sevandija enfim deixou de ser apenas promessa de pauta: o recurso extraordinário apresentado pelo MPE-SP, que questiona a decisão unânime do STJ favorável a Marco Antônio dos Santos, ex-secretário do governo Dárcy Vera, foi incluído em pauta para que a 2ª Turma do STF defina a data do julgamento presencial. O resultado validará, ou não, as escutas que sustentar a maior parte da operação, considerada ilegais pelo STJ.

QUE HORA!

O processo chega justamente quando o colegiado vive clima de tensão pura entre seus membros: quando dois ministros aparecem abraçados, assessores já correm para apartar, certos de que é briga. Quanto ao resultado, não há prognósticos, apenas a certeza de que a pauta promete poder, barulho e lavagem de roupa suja entre os ministros.

BONDE

Vale lembrar que o JR foi o único veículo da cidade a tratar dos fatos novos da Sevandija sem apagar nem enterrar o passado, ao contrário de outros que ainda parecem parados nas manchetes de 2016. A cobertura pode atualizar o processo e seus novos capítulos, mas preserva o álbum de fotos daquele ano, entre as quais está a imagem da prefeita Dárcy Vera descendo do “bonde” para uma audiência. Dez anos depois, a fotografia continua protagonizando mais do que a imagem de uma Dárcy dez anos mais velha.

ADMINISTRAÇÃO

NOVELA ETERNA

Em nova mudança, Ricardo libera estacionamento na Dom Pedro sem Área Azul

Prefeitura afirma que mudança atende comerciantes; estacionamento segue impedido em horário de funcionamento do corredor de ônibus

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A suspensão da Área Azul na Avenida Dom Pedro I, anunciada nesta quarta-feira (23) pelo prefeito Ricardo Silva (PSD), é mais um capítulo de uma longa sequência de mudanças nas regras de estacionamento e circulação no principal corredor comercial do Ipiranga.

O sistema foi implantado no trecho entre as ruas Pará e Japurá em setembro de 2017, com 202 vagas rotativas. Na época, a cobrança representou a retomada da Área Azul no município depois de quase um ano de suspensão por decisão judicial. A medida provocou discussões entre comerciantes, motoristas e o poder público.

Em 2022, com a implantação do corredor de ônibus da Avenida Dom Pedro I, o estacionamento nas duas pistas da avenida foi proibido. A Prefeitura informou que a nova Área Azul, ainda em fase de implantação, poderia criar vagas no entorno da avenida, mas o modelo definitivo ainda não havia sido apresentado.

VAGAS

Em novembro de 2023, a RP Mobi colocou em funcionamento a Área Azul Digital na região. Foram criadas 302 vagas rotativas em ruas perpendiculares à Avenida Dom Pedro I, além de vagas reservadas para idosos, pessoas com deficiência, carga e descarga e motocicletas. A fiscalização começou efetivamente em dezembro daquele ano. A tarifa era de R\$ 1,50 por uma hora ou R\$ 3 por duas horas.

A implantação, contudo, provocou novas reclamações. Comerciantes afirmaram que a cobrança poderia afastar consumidores, especialmente porque a fiscalização começou em dezembro, período considerado estratégico para as vendas de fim de ano.

MAIS MUDANÇA

Em janeiro de 2025, o prefeito Ricardo Silva sancionou o Decreto Municipal nº 001/2025, que determinou o retorno de 219 vagas de Área Azul nos dois sentidos da Avenida Dom Pedro I, no trecho entre as ruas Pará e Japurá. Naquele momento, a regra



Divulgação

Mudança de placas de identificação na Avenida Dom Pedro I, no Ipiranga

previa a utilização da faixa junto ao corredor de ônibus para estacionamento rotativo em determinados horários, enquanto a circulação exclusiva dos ônibus ocorreria em outros períodos. Com a volta da Área Azul na Dom Pedro, o estacionamento rotativo nas ruas perpendiculares foi desativado.

NOVAS REGRAS

A nova suspensão foi anunciada após reunião entre Ricardo Silva e comerciantes da avenida. As placas do estacionamento rotativo deverão ser retiradas até a próxima segunda-feira (28). A suspensão, segundo a Prefeitura, busca facilitar o acesso aos estabelecimentos comerciais e atender a uma das principais reivindicações dos lojistas.

“Nosso objetivo é ouvir quem está no dia a dia da região e buscar medidas que possam facilitar a atividade comercial. A suspensão da Área Azul é uma das ações que já conseguimos encaminhar, e as demais demandas apresentadas pelos comerciantes também serão avaliadas pelas áreas responsáveis”, afirma o prefeito Ricardo Silva.

A decisão, porém, não altera o funcionamento da faixa exclusiva para ônibus. Nos horários reservados ao transporte coletivo, continua proibido estacionar no local.

Estacionamento segue proibido dentro da faixa exclusiva

Além da suspensão da cobrança da Área Azul em toda a avenida Dom Pedro, a RP Mobi informou que instalará radares semafóricos nos cruzamentos da Avenida com as ruas Tapajós e Pará. A intenção é coibir as infrações de trânsito no local e dar mais fluidez ao trânsito. A sinalização da via também será adaptada às novas regras ao longo das próximas semanas.

A administração salienta, entretanto, que a faixa exclusiva para o transporte coletivo continua funcionando normalmente, de segunda a sexta-feira, das 6h às 9h e das 16h às 19h, e aos sábados, das 6h às 9h. Nesses períodos, o espaço é destinado exclusivamente aos ônibus e não é permitido estacionar no local, com ou sem Área Azul. As autuações nesses períodos, em caso de descumprimento das normas, permanecem.

O estacionamento convencional, entretanto, permanece permitido fora dos horários de funcionamento da faixa exclusiva para ônibus.

COTIDIANO

JUSTIÇA

Justiça condena ‘Esquerdogata’ por racismo contra PM

Aline Bardy Dutra recebeu pena de um ano e oito meses de prisão, substituída por serviços comunitários e tratamento para o alcoolismo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Justiça de Ribeirão Preto condenou a um ano e oito meses de prisão em regime aberto, substituídos pela prestação de serviços comunitários, a professora e influenciadora Aline Bardy Dutra, conhecida como Esquerdogata. Ela recebeu a pena pelos crimes de injúria racial e desacato. Na mesma ação, ela era acusada de resistência à prisão, mas acabou absolvida.

A sentença foi proferida esta semana, pela juíza Carolina Moreira Gama, da 2ª Vara Criminal.

O processo foi aberto após a prisão em flagrante da influencer, ocorrida em outubro do ano passado, na Rua Florêncio de Abreu, no Centro. Ela afirmou a um policial militar negro, que conduzia uma abordagem de trânsito, que “um preto estava fodendo outro preto”. Ao ser colocada na viatura, Aline afirmou que os policiais “só podiam ser do Quintino”, em referência ao bairro periférico na Zona Norte da cidade.

Filiada ao PT, a influenciadora se dizia pré-candidata a deputada federal na época e disse que aos agentes que aquela prisão “faria dela deputada federal”. O vídeo com a prisão dela acabou viralizando nas redes

sociais, e o partido emitiu nota repudiando as declarações, descartou a candidatura e anunciou a abertura de um processo disciplinar. A Executiva municipal da legenda em Ribeirão Preto foi procurada, mas não comentou a decisão.

Ao longo do processo, Aline afirmou ser alcoólatra e que havia misturado e bebida e medicamentos controlados no dia da confusão. Liberada em audiência de custódia, ela se afastou das redes e se internou em uma clínica para o tratamento da dependência. Só no Instagram, o perfil “Esquerdogata_79” soma mais de 888 mil seguidores.

A defesa da professora admitiu o teor das falas, mas negou a intenção de ofender os policiais. Segundo a petista, as declarações aconteceram num contexto de crítica a atuação da Polícia Militar, por conta da violência com moradores de rua. Em interrogatório, Aline também acusou os dois policiais de mentirem sobre a dinâmica da prisão.

Para a juíza, a versão dela acabou isolada no processo. “Com o que ela, admitida e incontroversamente, declarou naquela específica ocasião, a ré acabou por se referir ao então ofendido como, necessária e abusivamente, opressor de outros de pele negra, como se não



Aline Bardy Dutra, a influenciadora esquerdogata: condenada por racismo e desacato

pudesse ele cumprir seu trabalho de forma regular ou legal, mas sempre ao revés, como agente do injusto, trabalhando para injustamente criminalizar os pretos ou negros de nosso país”, diz um trecho da decisão.

Inicialmente, a pena foi fixada em dois anos de prisão pelo crime de racismo e quatro meses de prisão pelo desacato aos policiais. A juíza, contudo, reduziu a condenação por conta de um laudo do Imesc (Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo), que apontou a acusada como semi-imputável por conta do alcoolismo.

Pena

Além de converter a pena na prisão em prestação de serviços comunitários, a magistrada fixou como obrigação à Aline a realização de tratamento contra o vício. Ela terá de comprovar a participação efetiva em juízo a cada dois meses.

A defesa ainda pode recorrer da decisão junto ao Tribunal de Justiça.

O QUE DISSE A ESQUERDOGATA AO SER PRESA

"Vocês acham que têm cacife pra me mandar pra algum lugar? Olha pra mim e olha pra vocês! Minha sandália vale o carro de vocês"

"Sabe que uma militante ser presa, isso vai me fazer deputada federal, vocês sabem disso? Vou mandar em vocês"

"Tenho um milhão de seguidores, vou ser deputada federal e sabe quando você vai poder me prender de novo? Nunca, sabe por quê? Porque você é um policialzinho"

"Ganha R\$ 2.500 de salário e tem a síndrome do pequeno poder. Já foi pra Europa, meu amor?"

"Já foi pra Londres? Nunca né"

SAÚDE

Grupo discute riscos da falsificação de produtos na cadeia produtiva do agro

O avanço de oferta e compra de produtos falsos alcança as cadeias produtivas como a do agronegócio e a sofisticação das falsificações torna mais difícil reconhecer itens irregulares e reforça a importância do controle das empresas sobre insumos e fornecedores.

O tema foi discutido nesta terça-feira (22), durante encontro do World Trade Center (WTC) Ribeirão Preto Business Club, em Ribeirão Preto, que reuniu

empresários e lideranças regionais.

Adriano Mellega, promotor de Justiça do Estado de São Paulo e especialista na investigação e repressão de fraudes envolvendo agrotóxicos, e Felipe Póvoa, diretor de Vendas e Operações da TOTVS S.A, participaram do evento.

Mellega destacou que a evolução do crime tornou mais complexa a diferenciação entre determinados produtos irregulares e os ori-

ginais.

“A pirataria não está apenas naquela mercadoria falsificada facilmente reconhecida. Ela pode chegar à empresa por diferentes caminhos, como insumos, equipamentos, notas fiscais ou fornecedores. Quando não existe um acompanhamento estruturado desses riscos, o problema pode crescer silenciosamente e ser percebido apenas quando já trouxe consequências”, afirma.





FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação e vontade de crescer junto com a gente.**

ESTAMOS CONTRATANDO:

VENDEDOR(A) DE PUBLICIDADE

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- ✓ Tenha perfil comercial
- ✓ Goste de desafios e novos relacionamentos
- ✓ Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- ✓ Queira crescer junto com a gente



ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta
Ribeirão Preto.



/jornal_ribeirao



ENTREVISTA DE Quinta

“Quanto mais conectados nesse modelo estamos, mais distantes de nós mesmos ficamos”

Consultora organizacional e mentora de carreira, Danielle Cristina Moro de Sousa fala sobre hiperconectividade, produtividade, limites e a necessidade de recuperar espaços de presença em um cotidiano cada vez mais mediado pelas telas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Com mais de 25 anos de experiência em Gestão de Pessoas, desenvolvimento de lideranças e cultura organizacional, Danielle Cristina Moro de Sousa acompanha de perto as transformações nas relações de trabalho. Sócia da Veropequi Gente e Cultura, graduada em Antropologia Cultural e com pós-graduações em Gestão de Projetos Inovadores e Administração Hoteleira, ela também atua como consultora organizacional e mentora de carreira em projetos realizados em todo o Brasil. Sua trajetória profissional convive com um olhar interessado nas dimensões mais humanas da existência: Danielle coleta histórias, memórias, conchas e pedras e encontra na literatura e na arte uma forma de compreender a realidade. “A realidade precisa de companhia”, define.

Em sintonia com as reflexões propostas pelo Setembro Amarelo, Danielle participa na próxima sexta-feira (25/09) da programação do Dabi Business Park dedicada à saúde emocional e às relações contemporâneas com o trabalho e a tecnologia. Na roda de conversa “O custo real da performance digital”, ela se junta a Juliana Nasasi e Jhoanne Hansen, da Desvirtua Bem-Estar, para discutir hiperconectividade, autocobrança, comparação nas redes sociais e a dificuldade de estabelecer limites entre a vida profissional e pessoal. Nesta entrevista, Danielle amplia essa reflexão e fala sobre os efeitos da conexão permanente, a transformação da produtividade em medida de valor pessoal e a necessidade de recuperar espaços de presença, silêncio e relações fora das plataformas.

Jornal Ribeirão - Hoje trabalhamos, estudamos, nos informamos e nos divertimos no ambiente digital. Ainda é possível falar em “desconectar” ou, para a maioria das pessoas, isso já não é uma escolha?

Danielle Sousa - Conectar e desconectar viram verbos que expressam múltiplas ações: eles tiram ou colocam você em uma plataforma, em um sistema e em um modelo na qual há a expectativa de uma relação contínua. Gera grande pânico hoje a possibilidade de estarmos desconectados das plataformas, sejam de trabalho, de mídias, de jogos, de notícias. Acho paradoxal que quanto mais conectados nesse modelo estamos, mais distantes de nós mesmos ficamos. Sim, a desconexão é necessária para que uma outra espécie de conexão ocorra: aquela primeira e que há milhões de anos nos orienta: a pulsação do coração, o movimento respiratório, os sons naturais ou do entorno, a linguagem verbal e do corpo. Enquanto espécie somos antigos demais para falar que fizemos escolhas melhores de conexão.

Muitas vezes a solução apresentada para a hiperconectividade é individual: desligar notificações, controlar o tempo de tela, estabelecer limites. Isso é suficiente ou empresas e lideranças também precisam rever a forma como organizam o trabalho e cobram disponibilidade?

Temos nossa responsabilidade individual de estabelecer limites e essa fronteira começa com uma resposta clara: das horas conectadas, qual a porcentagem do tempo de presença, de autoconsciência do que e do porquê faço o faço? Estou sendo guiada, orientada por quem?



Para Danielle Moro, repensar a relação com a tecnologia passa por recuperar a presença, o silêncio e as conexões reais

Por qual régua? Tendo essa clareza, vamos nos relacionar de forma mais direta e crítica com as exigências do que chegam das Instituições e do mundo corporativo. Na Veropequi temos tido o prazer de trabalhar com muitas empresas que estabelecem formas muito conscientes de exigência de presença física e de regras claras de autonomia no trabalho remoto. **A qualidade do que se entrega e o nível de compromisso real dos funcionários se altera para melhor mediante a essa relação clara de cuidado.**

Ser produtivo deixou de ser apenas uma característica do trabalho e, para muitas pessoas, passou a funcionar como uma medida de valor pessoal. Como diferenciar uma rotina produtiva e saudável de uma cultura ou hábito em que estar permanentemente ocupado, disponível e conectado passa a ser entendido como sinônimo de comprometimento ou competência?

Como preparação para a Roda de Conversa do Dabi que abordará esse tema, Juliana Nasasi da Desvirtua e eu falamos muito dessa pessoa que fomos construindo recentemente de parecer produtivo o tempo todo. Essa necessidade parece ficar de pé com justificativas diferentes dependendo do lugar e da cultura, mas ganha contornos insuportáveis em sociedades, comunidades ou bolhas mais competitivas. A competição dentro da Internet e das diferentes janelas das mídias nos empurram para um julgamento de que guardarmos um tempo para descanso ou não fazer nada é desperdício e leva ao lugar do não sucesso. Construimos uma relação com o tempo que os intervalos não

existem. Na quebra, no intervalo, no silêncio, na observação, no andar sem mapa, sem rumo ou na escolha de viver sem mostrar para outros mora um grande desconforto. Sustentar essa ideia de que tudo é e precisa ser produtivo adoece e adoeceu nossa espécie. Plataformas sociais de conexão profissional são lugares ótimos para observar essas relações. Mas estão em todas, até nas plataformas de encontros casuais. Quem você escolhe sustentar como persona em cada uma delas? Onde habita realmente o que cada um é?

Por que parar, ficar em silêncio ou simplesmente não produzir pode ser tão difícil hoje? O que esses momentos podem devolver às pessoas?

Devolver não porque isso nunca nos foi tirado. Mas jogam um canhão de luz na certeza de que somos finitos. Sabemos disso e fingimos com muito ruído, movimento, desconfiguração e anestesiamento que não somos. Encarar essa realidade e essa dor há milhões de anos nos levou à arte. E para fazer arte eu preciso de silêncio em algum momento.

Certamente a tecnologia e o ambiente virtual continuarão ocupando um espaço central na nossa vida e no trabalho, qual deveria ser a discussão daqui para frente para estabelecer uma relação saudável com esse ambiente?

Todas as discussões sobre regulamentação são necessárias, pois muitas formas de violência se utilizam dessa nossa fascinação pela disponibilidade digital. Precisamos continuar campanhas, projetos coletivos de conexão real, retomar a rua

e os espaços abertos como formas de conexão com as criatividades e imperfeições humanas. Estamos perdendo nossa capacidade de escuta, de percepção ampla e precisamos saber escolher como vamos usufruir das tecnologias que criamos, como a conectividade digital pode me aproximar de soluções e dados que antes eram inimagináveis. Mas precisamos saber o que queremos fazer de fato com tudo isso. Escolhemos de fato ou nos deixaremos à deriva?!

E há uma contradição ainda mais específica para profissionais que trabalham justamente na construção desse ambiente digital — como desenvolvedores, profissionais de tecnologia, comunicação e redes sociais. Como lidar com o fato de que, para essas pessoas, a mesma tecnologia que precisa ser questionada também é a própria ferramenta de trabalho? É possível criar uma relação mais consciente com a conectividade sem abrir mão dela?

Eu penso que é fundamental profissionais que trabalham nessas áreas de tecnologia, sobretudo que trabalham com mídias digitais, que são lugares muito absorvedores de atenção, que entendam sua intencionalidade de ficar ali. É a questão da presença, de quanto tempo realmente estou dedicada e quanto de mim tá presente percebendo de fato o que eu estou fazendo e o quanto eu estou consumindo do meu tempo pra isso.

Uma sugestão é criar marcadores de tempo, de trabalhos importantes e marcadores de objetivos individuais mesmo. Planejar o que eu quer realizar naquele dia, até onde ir, quando parar, fazer intervalos, etc.

A gente tem um exemplo maravilhoso que é o próprio Dabi, como um centro de inovação e também um centro corporativo que reúne muitas empresas e reúne muitas possibilidades de quebra desse trabalho dedicado. Não só pelos espaços, pela arquitetura que possibilita ter uma conversa com outras empresas e outros profissionais e fazer realmente essa quebra saudável do tempo, mas também fazer o trabalho ser mais coletivo.

Eu vejo que é fundamental ter outras pessoas, outros profissionais observando e ajudando a gente a perceber o real valor do trabalho e a qualidade desse impacto dentro da nossa vida.

ECONOMIA

EMPREENDEDORISMO

Thaísa Coroadó



Centro Cultural Palace, no Quarteirão Paulista, será uma das sedes dos eventos

Inova Ribeirão debate tecnologia e negócios

Evento será realizado nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, no Centro Histórico, com participação gratuita; Inteligência Artificial é a bola da vez

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto recebe, nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, a sétima edição do Inova Ribeirão. Com o tema “Democratização da Inovação”, o evento reunirá empresas, startups, investidores, instituições de ensino, poder público e lideranças para discutir tecnologia, empreendedorismo e desenvolvimento regional.

A programação será distribuída pelo Quarteirão Paulista, com atividades no Centro Cultural Palace, na Biblioteca Sinhá Junqueira, na Esplanada do Theatro Pedro II e no Stream Hotéis. A proposta é levar o ecossistema de inovação para o Centro Histórico e aproximar o público de conteúdos,

experiências e oportunidades de negócios.

Estão previstas 24 sessões temáticas e a participação de mais de 40 palestrantes. Entre os assuntos estão inteligência artificial, bioenergia, cibersegurança, distritos de inovação, varejo digital, empregabilidade, fomento à inovação, deep techs e transformação de protótipos em produtos. O evento também terá apresentações de startups, os chamados pitches, nos quais empreendedores apresentam soluções a potenciais investidores, parceiros e clientes.

Haverá ainda demonstrações tecnológicas, atividades de networking e discussões sobre novas formas de empreender e inovar fora dos grandes centros.

Um dos destaques será o Roadshow “IA para Empreender”, realizado pelo Sebrae-SP em parceria com o Google Brasil. A atividade ocorrerá em 1º de outubro, das 13h30 às 17h30, no Stream Hotéis. A capacitação abordará o impacto da inteligência artificial na descoberta de negócios locais, estratégias para melhorar a presença das empresas nas buscas do Google e o uso do Gemini em atividades empresariais.

INOVA RIBEIRÃO 2026

Data: 30 de setembro e 1º de outubro
Horário: das 10h às 18h30
Locais: Centro Cultural Palace, Biblioteca Sinhá Junqueira, Esplanada do Theatro Pedro II e Stream Hotéis
Participação: gratuita
Programação: inovaribeirao.com.br

SUSTENTABILIDADE

Crédito de carbono: oportunidade real ou cosmético verde?

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



O MERCADO VOLUNTÁRIO DE CARBONO JÁ MOVIMENTOU BILHÕES DE DÓLARES, MAS ATRAVESSA UMA FASE DE PERDA DE CONFIANÇA.

Em 2023, as transações reportadas somaram US\$ 723 milhões, abaixo dos anos anteriores. Investigações e avaliações técnicas levantaram dúvidas sobre créditos cuja redução de emissões pode ter sido superestimada. O problema não invalida o instrumento; mostra quanto rigor sua aplicação exige. Essa distinção importa para o agronegócio do interior paulista, que tem potencial para desenvolver projetos ambientais consistentes.

A região de Ribeirão Preto reúne atividades em que vale investigar esse potencial. A substituição de combustíveis fósseis por biometano nas usinas, mudanças no manejo do solo em pomares de citros e projetos de energia solar combinados com produção agrícola podem reduzir emissões ou, em certas condições, ampliar a remoção de carbono. Nenhuma dessas iniciativas, porém, gera créditos automaticamente. É preciso demonstrar o que teria acontecido sem o projeto, medir o resultado, verificar sua duração e impedir que o mesmo benefício ambiental seja contabilizado duas vezes. O dado importa mais que a intenção.

O Brasil já deu um passo institucional: a Lei 15.042, de 2024, criou o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões. O desafio agora é transformar a lei em regras operacionais e critérios de integridade. A produção agropecuária primária não está diretamente submetida às obrigações do sistema, mas produtores podem encontrar oportunidades na geração de créditos. Para pequenos e médios negócios, os custos de medição, verificação e registro podem ser uma barreira. Apoio técnico e projetos coletivos podem ajudar a superá-la.

No cenário internacional, o Integrity Council for the Voluntary Carbon Market estabelece critérios para identificar créditos de alta integridade. Entre eles estão adicionalidade, quantificação robusta, verificação independente e prevenção da dupla contagem. Esses critérios também oferecem uma referência útil ao comprador: certificado e promessa, por si sós, não bastam. É preciso examinar a metodologia e os resultados de cada projeto.

Para produtores rurais e empresas da macrorregião de Ribeirão Preto, a lição é direta: um projeto bem estruturado pode abrir uma fonte legítima de receita; um crédito sem comprovação suficiente pode trazer prejuízo financeiro e reputacional. Antes de entrar nesse mercado, vale investir na pergunta certa: meu crédito resistiria a uma auditoria independente?

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

ROCHINHA AGORA ESTÁ NA PAN!



COM WILSON ROCHA

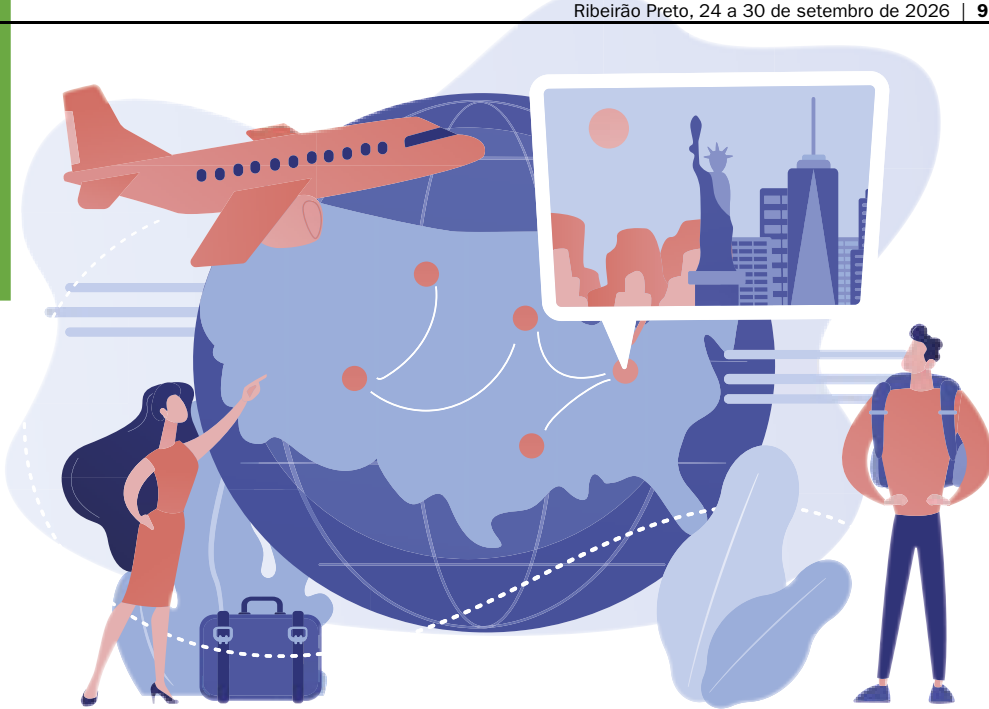
JP NEWS

107,5 FM | RIBEIRÃO PRETO

Seu bolso

Milhas

POR ONDE COMEÇAR A ACUMULAR SEM MUDAR A ROTINA?



Especialista revela os atalhos para transformar gastos do dia a dia em passagens aéreas, com táticas adaptadas para perfis de todos os orçamentos

A busca por viagens mais econômicas fez dos programas de fidelidade uma ferramenta cada vez mais presente no planejamento financeiro dos brasileiros. Embora o universo das milhas seja cercado por regras, promoções e diferentes possibilidades de resgate, quem está começando pode adotar estratégias simples para transformar parte dos gastos cotidianos em pontos.

A lógica, segundo o especialista em milhas aéreas Aloysio Rebello, não está necessariamente em aumentar o consumo, mas em direcionar os gastos que já fazem parte da rotina para canais que ofereçam pontuação. A estratégia pode ser utilizada tanto por consumidores com orçamento mais restrito quanto por pessoas que

movimentam valores maiores no cartão de crédito.

“O maior erro de quem está começando é querer acumular em todas as companhias ao mesmo tempo ou esperar pela fatura do cartão. A regra de ouro é escolher um único programa de pontos e migrar suas compras do dia a dia para os portais parceiros. O segredo de começar a acumular do zero, seja para quem ganha um salário mínimo ou para grandes empresários, não é gastar mais, mas mudar onde você compra”, enfatiza Aloysio Rebello.

A partir dessa perspectiva, algumas medidas podem ajudar quem pretende iniciar uma estratégia de acúmulo de pontos sem transformar o processo em uma tarefa complexa.

PARA QUEM MOVIMENTA VALORES MAIORES

Consumidores com despesas elevadas — incluindo empresários e pessoas que concentram gastos profissionais no cartão — podem utilizar uma estratégia de maior escala. Nesse cenário, a centralização das despesas pode gerar um volume mais expressivo de pontos. Entretanto, a utilização do cartão de crédito para pagamentos deve considerar as condições financeiras da operação, já que a pontuação não compensa custos de juros ou encargos decorrentes do parcelamento ou do pagamento em atraso.

CARTÃO TAMBÉM EXIGE PLANEJAMENTO

Cartões de categorias superiores, como Black e Infinite, podem oferecer diferentes benefícios associados à pontuação, além de serviços como acesso a salas VIP e seguros. A escolha do cartão, portanto, pode considerar não apenas a quantidade de pontos acumulados, mas também os benefícios efetivamente utilizados pelo consumidor.

1. COMECE POR UM ÚNICO PROGRAMA

Para quem ainda não acumula pontos, uma das primeiras decisões é escolher um programa de fidelidade. A recomendação apresentada por Aloysio Rebello é evitar a dispersão dos gastos entre diferentes programas. Programas bancários gratuitos, como Livelo ou Esfera, podem ser utilizados para centralizar os pontos provenientes das compras e facilitar o alcance do saldo necessário para futuros resgates. Dica: antes de abrir várias contas, escolha um programa que faça sentido para seus hábitos de consumo e concentre nele a maior parte da pontuação.



ANTES DE CONTRATAR, VERIFIQUE:

- VALOR DA MENSALIDADE;
- QUANTIDADE DE PONTOS OFERECIDA;
- VALIDADE DOS PONTOS;
- REGRAS DE TRANSFERÊNCIA;
- BENEFÍCIOS ADICIONAIS;
- CONDIÇÕES PARA RESGATE.



O QUE FAZER PRIMEIRO

1. Cadastre-se gratuitamente em um programa de pontos.
2. Concentre os gastos em um único programa inicialmente.
3. Consulte os parceiros antes de fazer compras.
4. Aproveite campanhas de pontuação extra.
5. Aguarde promoções antes de transferir pontos para companhias aéreas.

2. MUDE O LUGAR ONDE VOCÊ COMPRA

Uma das estratégias para começar a acumular sem aumentar os gastos é utilizar os chamados portais de compras dos programas de fidelidade. Em vez de acessar diretamente o site de uma loja, o consumidor pode entrar no shopping ou portal parceiro do programa de pontos e, a partir dali, realizar a compra. Dependendo da campanha disponível, determinadas compras podem oferecer pontuação adicional. Farmácias, lojas de roupas, eletrônicos e outros estabelecimentos podem aparecer nessas campanhas com ofertas de pontos por real gasto. Dica: antes de uma compra que já estava planejada, verifique se a loja participa de alguma campanha de pontuação.



3. NÃO TRANSFIRA PONTOS SEM VERIFICAR AS PROMOÇÕES

A transferência de pontos do programa de fidelidade para uma companhia aérea pode ser acompanhada de campanhas que oferecem bônus. As promoções podem estabelecer percentuais adicionais sobre a quantidade de pontos transferidos. Por isso, quem pretende enviar os pontos para um programa aéreo deve acompanhar as condições vigentes antes de realizar a operação. Dica: a transferência deve ser planejada de acordo com as promoções disponíveis, e não simplesmente feita assim que os pontos aparecem na conta.



CLUBES DE FIDELIDADE PODEM ACELERAR O ACÚMULO

Os clubes de pontos e milhas oferecem planos pagos que podem acrescentar uma quantidade determinada de pontos periodicamente e, dependendo do programa, proporcionar acesso a promoções ou condições específicas.

Para quem avalia a contratação, é importante comparar o custo da mensalidade com a quantidade de pontos recebida e os benefícios efetivamente utilizados.



PARA QUEM TEM ORÇAMENTO MAIS ENXUTO

Quem possui despesas menores também pode participar dos programas de fidelidade. Nesse caso, a estratégia depende principalmente de regularidade e concentração dos pontos. O objetivo é aproveitar despesas que já seriam realizadas — como compras de supermercado, farmácia, vestuário e outros itens — e direcioná-las, sempre que houver vantagem, para estabelecimentos ou canais parceiros. Não é necessário aumentar o consumo para acumular. A estratégia consiste em alterar o caminho da compra e aproveitar as oportunidades de pontuação disponíveis.

CNPJ: 68.455.216/0001-85 - CNPJ JORNAL: 12.884.377/0001-30-62 - VALOR: R\$ 1.000,00

DUARTE NOGUEIRA
DEPUTADO FEDERAL

5545

PRESIDENTE CAIADO **55** VICE KASSAB
GOVERNADOR TARCÍSIO **10** VICE RAMUTH

psd

AUTO FOCO



Divulgação

Ford Bronco

GABRIEL YUKI



POUCOS NOMES DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA CARREGAM UMA IDENTIDADE TÃO FORTE QUANTO O FORD BRONCO. O MODELO NASCEU COM UMA MISSÃO CLARA: ENFRENTAR TERRENOS DIFÍCEIS E DISPUTAR ESPAÇO COM OS UTILITÁRIOS QUE COMEÇAVAM A GANHAR POPULARIDADE

A primeira geração do Bronco chegou ao mercado com carrocerias que incluíam versões curta, pica-pe e utilitário. Compacto para os padrões dos grandes veículos americanos da época, o modelo apostava na simplicidade mecânica e na capacidade fora de estrada. A proposta fez sucesso entre consumidores que procuravam um veículo para trabalho, lazer e aventura.

Ao longo das décadas seguintes, o Bronco cresceu e mudou de personalidade. As gerações lançadas nos anos 1970 e 1980 ganharam dimensões maiores, motores mais potentes e novos equipamentos, acompanhando a evolução do mercado. O modelo também começou a conquistar espaço entre os SUVs utilizados no cotidiano, sem abandonar sua vocação para o fora de estrada.

Em 1996, porém, a produção do Bronco foi encerrada. Durante anos, o nome permaneceu associado à história da Ford, enquanto a marca seguia desenvolvendo outros utilitários.

A grande volta aconteceu em 2020, quando a Ford apresentou uma nova geração do Bronco. O retorno resgatou elementos visuais e conceitos da primeira geração, mas incorporou tecnologias modernas, sistemas eletrônicos de assistência e diferentes configurações voltadas ao off-road.

No Brasil, a família Bronco também ganhou espaço com o Bronco Sport, trazendo a identidade aventureira para um SUV de dimensões mais adequadas ao mercado atual.

Ao completar seis décadas de história, o Bronco mostra como um nome pode atravessar gerações sem perder sua essência. De um utilitário criado nos anos 1960 a uma família de SUVs modernos, o modelo mantém como principal característica a ideia que esteve presente desde o começo: liberdade para ir além do asfalto.

Mais do que um veículo, o Bronco se tornou parte da história dos 4x4 e continua carregando uma tradição construída ao longo de 60 anos.

MERCADO|VEÍCULOS

4X4

Bronco Badlands aposta em desempenho e força

Com visual robusto, tração 4x4 e tecnologia voltada ao off-road, SUV da Ford combina desempenho no asfalto com vocação para aventuras

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Ford Bronco Sport Badlands chama atenção logo pelo visual. Com linhas marcantes, carroceria robusta e elementos que remetem aos tradicionais veículos 4x4, o SUV transmite uma proposta diferente dos modelos urbanos que dominam o mercado. No Brasil, a versão Badlands aposta na combinação entre desempenho, tecnologia e capacidade para enfrentar terrenos fora do asfalto.

Debaixo do capô está um motor 2.0 EcoBoost turbo, capaz de entregar 253 cavalos de potência e 380 Nm de torque, ligado a um câmbio automático de oito velocidades. O conjunto oferece força suficiente para tornar o SUV ágil no uso cotidiano e, principalmente, entregar torque quando o caminho exige.

A personalidade do Bronco Sport Badlands aparece quando o asfalto termina. O modelo foi desenvolvido para enfrentar terrenos de baixa aderência e conta com recursos que permitem ao motorista adaptar o carro de acordo com a superfície.

Feito para sair do asfalto

A tração 4x4 é um dos principais elementos da configuração Badlands. O sistema trabalha em conjunto com recursos eletrônicos para distribuir a força de maneira adequada entre as rodas e melhorar a capacidade de avanço em terrenos irregulares.

O SUV também conta com diferencial traseiro bloqueante, equipamento importante em situações nas quais uma das rodas perde aderência. O recurso contribui para que o veículo continue avançando mesmo em trechos mais complicados.

Outro destaque são os G.O.A.T. Modes, modos de condução desenvolvidos para diferentes condições de terreno. A tecnologia permite ajustar o veículo conforme a situação, oferecendo configurações específicas para diferentes superfícies.

Na prática, o motorista pode encontrar uma estrada de terra, areia ou lama e adaptar o carro às condições do percurso.



Divulgação

Gabriel Yuki, do Jornal Ribeirão, testou o novo Bronco



Divulgação

Motor 2.0 turbo entrega 253 cavalos de potência e 380 Nm de torque



Divulgação

Bronco Sport Badlands chama atenção logo pelo visual

Aventura

Apesar da forte vocação para o off-road, o Bronco também foi projetado para ser utilizado no dia a dia. A cabine combina tecnologia, conectividade e conforto, tornando o modelo adequado tanto para deslocamentos urbanos quanto para viagens longas.

A posição dos bancos favorece a visibilidade e ajuda o motorista a identificar obstáculos durante a condução. No interior, os recursos tecnológicos complementam a proposta do SUV sem tirar o foco de sua característica principal: ser um veículo preparado para diferentes tipos de terreno.

Rosângela Marchi 

Psicóloga - CRP 06/50814-0

 (16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP 





FUTEBOL LOCAL



Comercial FC

Votação sobre proposta de SAF acontece no Estádio Palma Travassos

SAF do Comercial será votada na próxima terça-feira

Projeto prevê investimento de R\$ 300 milhões ao longo de dez anos, além da restruturção do futebol profissional e categorias de base

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O futuro do Comercial Futebol Clube, de Ribeirão Preto, entra em uma semana decisiva. O projeto de Sociedade Anônima do Futebol (SAF) será votado pelo Conselho Deliberativo na próxima terça-feira, 29 de setembro. A informação foi confirmada pelo presidente Wesley Rios, e a reunião deverá definir o avanço do novo modelo de gestão do futebol do Leão do Norte.

A proposta envolve o grupo Alliance Football, re-

presentado pelos empresários Eliel Fraga e Caian Oliveira, que poderá assumir 90% das ações da SAF, enquanto o Comercial ficaria com 10%.

O projeto prevê investimentos de até R\$ 300 milhões ao longo de dez anos, além da reestruturação do futebol profissional e das categorias de base, incluindo planos para construção de um Centro de Treinamento, melhorias no alojamento das categorias de formação e intervenções no estádio Palma Travassos. Após reunião com dirigentes, inves-

tidores, conselheiros e torcedores, alguns pontos do contrato foram ajustados, segundo Wesley Rios.

A votação ocorre após o Comercial encerrar sua participação na Copa Paulista, eliminado pelo São José, e iniciar o planejamento para a próxima temporada, quando disputará a Série A4 do Campeonato Paulista.

Caso seja aprovada, a SAF poderá mudar o modelo de administração do futebol comercialino e estabelecer uma nova estrutura para o clube nos próximos anos.



CBF

Samir Xaud, presidente da CBF, conduziu as conversas com os clubes

NOVOS DIAS E HORÁRIOS NO FUTEBOL

A CBF aprovou com os clubes uma nova proposta de horários para as Séries A e B do Campeonato Brasileiro, com previsão de implementação a partir de 2027, ainda dependendo de discussão com os detentores dos direitos de transmissão. Na Série A, a grade concentra partidas principalmente aos domingos, com jogos no sábado às 16h e 19h30, e no domingo às 11h, 16h, 18h30 e 19h30, além de opções na sexta e segunda-feira às 20h e durante a semana, com destaque para a chamada “Super Quarta”, que terá seis partidas. Na Série B, o sábado será o principal dia de jogos, com partidas às 11h, 16h e 18h, além de confrontos na sexta, domingo, segunda e durante a semana, em horários entre 19h30 e 21h. A proposta busca reduzir jogos noturnos, evitar conflitos entre as duas divisões e tornar a programação do futebol brasileiro mais previsível.

SÉRIE B: QUEM CAI, QUEM PERMANECE

Restando apenas oito rodadas para o término do Campeonato Brasileiro da Série B, as projeções apontam diferentes cenários na luta contra o rebaixamento. O Botafogo-SP enfrenta a Ponte Preta na próxima terça-feira, e uma derrota diante da equipe de Campinas poderá aumentar a pressão sobre o Tricolor na reta final da competição. Segundo as projeções apresentadas, Ponte Preta e América-MG aparecem com mais de 99% de risco de rebaixamento, enquanto o Londrina tem 80%, o Avaí 67%, o Botafogo-SP 32% e o Ceará 17%.

FERROVIÁRIA PERTO DA SÉRIE B

A Ferroviária está próxima de garantir uma vaga na Série B do Campeonato Brasileiro de 2027. Após o encerramento do primeiro turno do quadrangular da Série C, a equipe de Araraquara lidera o Grupo C com sete pontos, resultado de duas vitórias e um empate. De acordo com projeção do site Chance de Gol divulgada pelo ge, a Ferroviária aparece com 91,5% de probabilidade de conquistar uma das vagas de acesso. Os dois primeiros colocados de cada grupo garantem a promoção para a segunda divisão nacional.

SOU ANDRÉ TRINDADE, RIBEIRÃO-PRETANO, DA VILA TIBÉRIO.

- Fui vereador por 2 mandatos, líder do governo e Secretário de Esportes da nossa cidade.
- Em 2024, candidato a prefeito de Ribeirão
- Hoje, sou candidato a Deputado Estadual.

Por isso, no dia 4 de outubro, VOTE:

DEPUTADO ESTADUAL

ANDRÉ TRINDADE

44016

FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA

TARCÍSIO 10

PARA DEPUTADO FEDERAL EU INDICO: FAUSTO PINATO

Fausto Pinato é deputado federal por São Paulo, está em seu terceiro mandato e é uma voz do interior em Brasília. Também se destaca pela atuação na Frente Parlamentar dos **BRICS**, fortalecendo o diálogo do Brasil com importantes parceiros internacionais.

4411

FAUSTO PINATO

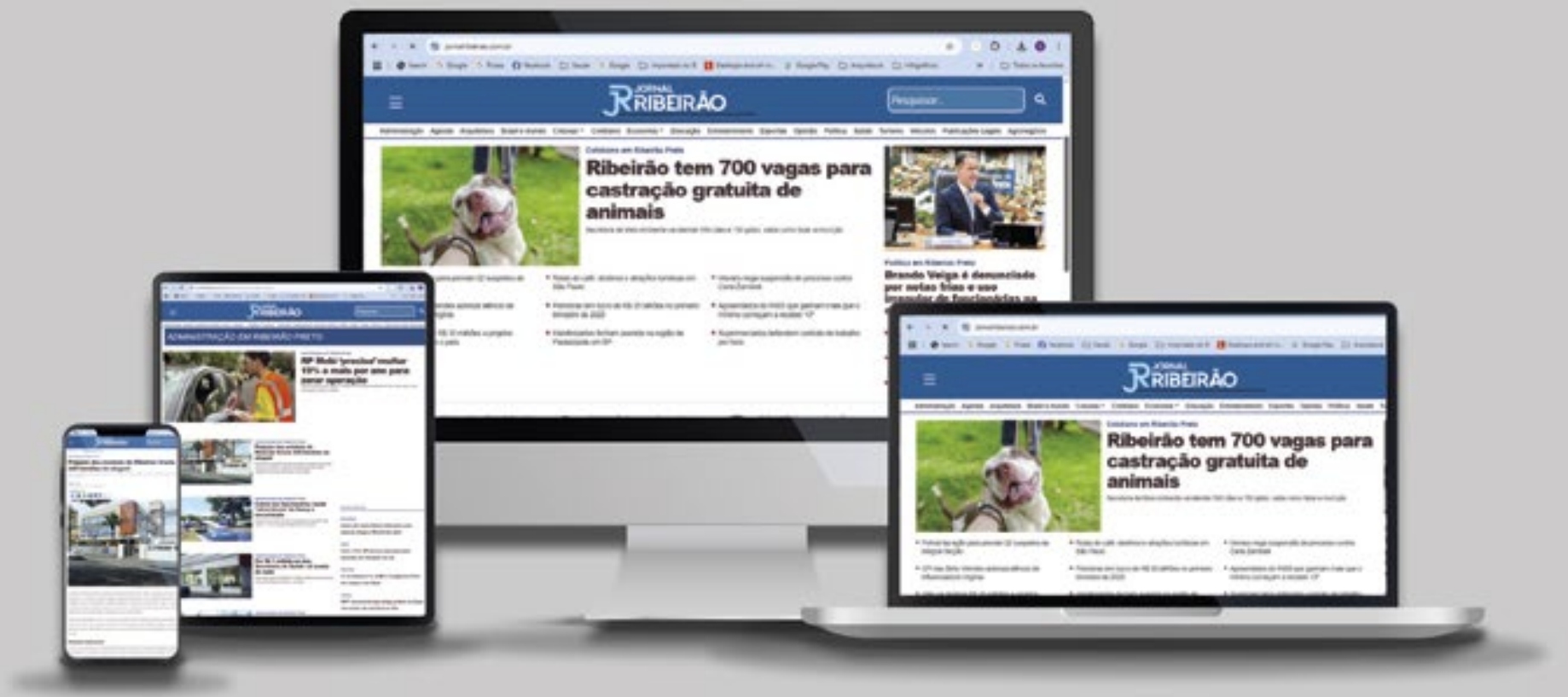
DEPUTADO FEDERAL

COLIGAÇÃO CORAGEM PARA SEGUIR AVANÇANDO

Replicantes: • MDB • PC • Federação União Progressista (União Brasil / Progressistas) • PSD • Federação Renovação Solidária (Solidariedade / PRB) • Democrata • Avante!

ONLINE, A NOTÍCIA COM A CREDIBILIDADE DO IMPRESSO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO



CULTURA

SHOW

Ícone dos anos 80, Paulo Ricardo apresenta clássicos em Ribeirão

Ex-vocalista da banda RPM traz para a cidade neste sábado a turnê ‘Reinventar’, com repertório que atravessa todas as fases de sua carreira

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O cantor Paulo Ricardo é uma das atrações deste final de semana em Ribeirão Preto. O ex-vocalista da banda RPM se apresenta neste sábado (26), no Multiplan Hall, com ingressos a partir de R\$ 115.

Na cidade, o músico apresenta a turnê “Reinventar”, que percorre diferentes fases de sua carreira e combina a força dos clássicos com o momento atual do artista. Integram o repertório canções como “Vida real”, “Dois”, “Louras geladas” e “Olhar 43”.

À frente do RPM, Paulo Ricardo tornou-se um dos grandes personagens da explosão do rock brasileiro nos anos 1980. A banda alcançou enorme projeção nacional e deixou músicas que continuam presentes na memória do público. Na sequência, o cantor construiu também uma sólida carreira solo, transitando entre rock, pop e baladas românticas.

No palco, essa história se transforma em um espetáculo marcado pela conexão direta com a plateia. O público pode esperar sucessos associados à trajetória de Paulo Ricardo, incluindo canções consagradas dos tempos de RPM e de sua carreira solo, em um repertório pensado tanto para quem acompanha o artista desde o início quanto para novas gerações que descobriram sua música ao longo dos anos. A apresentação acontece



Ex-vocalista do RPM se apresenta no Multiplan Hall

em um momento especial da carreira do cantor. Depois de celebrar quatro décadas de trajetória com o projeto “XL – 40 Anos”, Paulo Ricardo iniciou uma nova fase com “Reinventar”, sem deixar de lado as músicas que fizeram seu nome atravessar gerações.

A abertura da casa acontece às 19h, e o show está previsto para começar às 21h.

SERVIÇO

Paulo Ricardo – Turnê “Reinventar”
Data: sábado, 26 de setembro de 2026
Local: Multiplan Hall RibeirãoShopping
Abertura da casa: 19h Show: 21h
Endereço: Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540 – Ribeirão Preto/SP
Ingressos: Ticketmaster e bilheteria oficial do Multiplan Hall Classificação: 18 anos; menores de 18 anos somente acompanhados dos pais ou responsável legal

EM QUADRO

Verdade ou ficção

TALISSA BERCHIERI



A FALTA DE REALIDADE É O QUE MAIS COMENTAM SOBRE A QUARTA TEMPORADA DA SÉRIE DA NETFLIX: “MONSTRO - A HISTÓRIA DE LIZZIE BORDEN”.

Para quem nunca ouviu falar, Lizzie é a emblemática moça acusada de matar pai e madrasta a machadadas em 1892, em Massachusetts.

Nas temporadas anteriores, “Monstro” já trouxe assassinos famosos como Jeffrey Dahmer, os irmãos Menendez e Ed Gein. Agora foi a vez de Lizzie Borden receber seu destaque nas mentes criativas de Ian Brennan e Ryan Murphy, o cara mais produtivo de Hollywood (reparem, quase tudo tem a direção, roteiro ou produção executiva dele).

Quem dá vida a Lizzie é Ella Beatty, enquanto Vicky Krieps vive Bridget Sullivan, empregada e principal aliada da protagonista. Charlie Hunnam é o empresário Andrew Borden, pai de Lizzie, e Rebecca Hall interpreta Abby Borden, madrasa da personagem. Cansada de receber maus-tratos, humilhações e nada de amor, Lizzie traça um plano junto com a empregada para assassinar pai e madrasta. Para quem busca fatos, os problemas já começam aí: nas evidências existentes sobre o crime, além de Lizzie ter sido inocentada, mesmo que fosse culpada, também não há comprovação da participação de Bridget, nem de envolvimento amoroso entre elas, como a série mostra. Esse é apenas uma de tantas outras passagens inventadas pelos criadores.

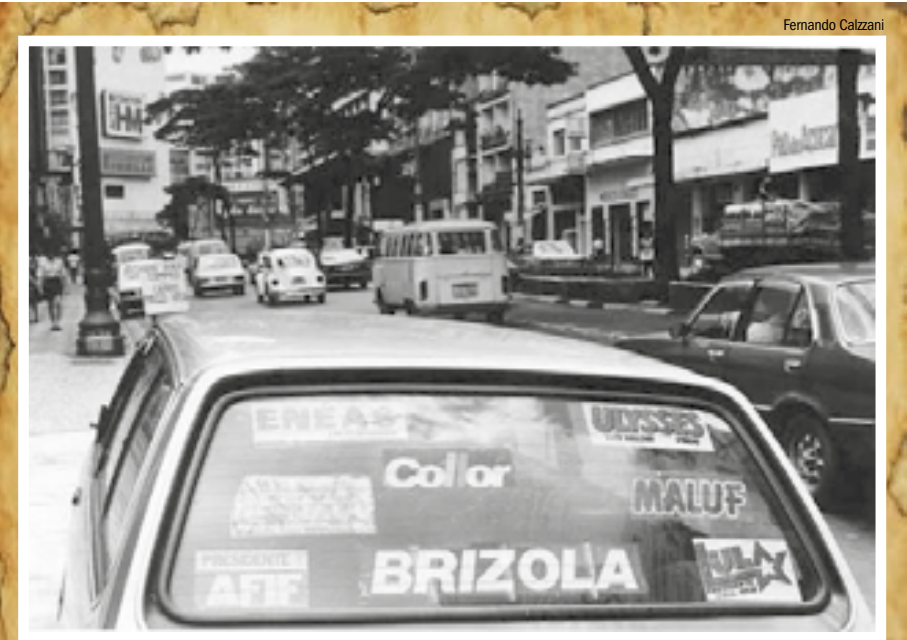
Para reforçar a fama de Lizzie, a série faz link com outro famoso caso, o de Aileen Wuornos, condenada por sete assassinatos entre 1989 e 1990. Mas o que um caso de 1892 tem a ver com um de 1989? Nada! Aí é que está: o roteiro mistura as duas histórias, colocando Aileen, interpretada por Sarah Paulson (sempre brilhante), como uma fã obcecada por Lizzie. O que as duas têm em comum, mesmo com quase 1 século de diferença, é justificar os crimes por decorrência das violências que sofreram, uma espécie de justiça com as próprias mãos.

E o mais surpreendente é que a mescla das histórias não fica ruim. Aliás, tem uma cena fantástica em que as personagens se cruzam, com texto dramático, que chega a emocionar. Isso prova que um dos principais méritos de Ryan Murphy é o cuidado com os detalhes.

Mesmo a crítica e parte do público diminuírem a série por se afastar da realidade, de longe é a melhor temporada de “Monstro”. Ao se distanciar da verdade e acrescentar elementos ficcionais, Murphy deu mais ritmo à história.

Com estilo menos tenso do que as outras temporadas e quase trash em cenas de assassinato, “A História de Lizzie Borden” pode ser apenas um espetáculo sem realidade, mas que faz você querer ir até o fim.

MEMÓRIA



MAIS DO MESMO - Na primeira eleição majoritária de Ribeirão, veículo é flagrado com adesivos dos principais candidatos no pleito de 1989 na região central da cidade. Foram 22 candidatos, dentre os quais Lula (PT) e Fernando Collor (PRN), que avançaram ao segundo turno. Em Ribeirão, como de resto no País, Collor foi o primeiro eleito pós-ditadura

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A comida de origem oriental que é servida com os biscoitos da sorte	Lombo de porco (Cul.)		Drenagem natural da água da chuva	Projeto de proteção às tartarugas marinhas		A mão de trânsito no Brasil	Discursar em público
O celular com a bateria completa							
Hidrogênio (símbolo)	Abreviar um texto						
Cidade francesa	Abstinência sexual						
				Sua capital é Fortaleza			
Observar; olhar			Andar ligeiro				
Confraternização de fim de ano nas empresas			Hélice do ventilador			Rua pequena e sem saída	(?) Esporte, time paraibano (fut.)
				(?) Silva, jogadora			
Grito de dor comum na topada			Estar; ficar		Interjeição que exprime surpresa		
			No caso de				
Enfermo						Grupo de artistas de uma novela	
É modelado pela musculação							
Círculo onde se joga a capoeira			Angústia causada por incertezas		(?) Jaime, cantor		
					Escasso; incomum		
				Verbal; não escrito			Faz como o faminto
				É causada pelo HIV			
					"(?) que ladra não morde" (dito)	Euclides da Cunha, escritor	
Fita metálica para medição	"Amigo" do fulano e do beltrano						
						Centímetro (símbolo)	
Sintoma de depressão e ansiedade					Guardou os animais na Arca (Bíblia)		
Rio pouco profundo							

BANCO 4/airds — nice. 5/carrê — festa — tamar. 7/sicrano. 10/escoramento.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

Solução															
3	O	N		O	S	V	R								
W	J		O	V	D	I	T	O	S						
O	N	V	R	O	I	S		J							
J	3	V		V	N	3	R	J							
T	V	R	O		V	D	O	R							
O	3	T		L	R		V	J							
I		3	T	N	3	O	D								
N	V	N		3	S		I	V							
V	I	R	V	W		V	I	S	F						
I		R	V	I	J	S	3								
R	3	R	O	J		V	N								
V	R	V	3	J		3	J	I	N						
R	I	W	N	S	3	R	H								
O	D	V	3	R	V	J									
		T			V	J									

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
A semana traz intensa busca por equilíbrio entre sua independência e as necessidades das relações pessoais. Com a Lua Cheia em seu signo no dia 26, emoções e vontades guardadas vêm à tona, exigindo posicionamento firme sem perder a diplomacia. No dia 27, Marte entra em Leão e renova sua vitalidade, criatividade e paixão. Aproveite o momento para liderar projetos autorais com autoconfiança. Apenas evite agir por impulso ou criar atritos desnecessários ao negociar com parceiros.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO
O foco da semana volta-se à organização da rotina diária e à atenção com o bem-estar físico. O período pede revisões práticas no trabalho e paciência ao lidar com tarefas pendentes. A Lua Cheia ilumina seu mundo interior e sua intuição, sugerindo que desacelere e cuide da energia mental. A partir do dia 27, a entrada de Marte em Leão movimentará assuntos familiares ou do lar. Aja com sabedoria para resolver divergências domésticas sem impor vontades.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
A energia ariana e libriana favorece a vida social, o diálogo leve e os projetos coletivos. Contudo, mantenha a discrição em assuntos financeiros ou de bastidores. A Lua Cheia do dia 26 movimentará amizades e trabalho em equipe, trazendo definições importantes em grupos. A chegada de Marte em Leão no dia 27 estimula sua comunicação, ideias inovadoras e poder de persuasão. É uma excelente fase para negociar, estudar, expressar opiniões e criar novas conexões.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
Assuntos ligados à família e ao lar ganham destaque com o Sol em Libra, pedindo harmonização no ambiente doméstico. No dia 26, a Lua Cheia no topo do seu mapa joga luz sobre sua carreira, objetivos de vida e ambições profissionais. É hora de colher frutos ou redefinir caminhos com coragem. Com a transição de Marte para Leão no fim de semana, a área financeira recebe grande impulso. Mantenha a determinação para expandir ganhos e evite gastos por impulso.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
A semana amplia horizontes intelectuais e favorece conversas importantes. A Lua Cheia em Áries inspira novos estudos, viagens ou expansão de projetos pessoais. O grande destaque acontece no dia 27, quando Marte ingressa em seu signo, trazendo uma onda imensa de coragem, carisma, iniciativa e poder de realização. Você se sentirá pronto para liderar. Cuidado apenas para não soar autoritário em discussões. Use seu magnetismo para construir pontes.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
A gestão financeira e o aprimoramento de recursos materiais concentram sua atenção. É um momento propício para organizar o orçamento, reavaliar investimentos e buscar maior estabilidade prática. A Lua Cheia no dia 26 atua no setor de transformações profundas, indicando encerramentos necessários para abrir espaço ao novo. A entrada de Marte no setor de bastidores pede desaceleração no fim de semana. Cuide do equilíbrio emocional e evite desgaste físico em excesso.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
Com o Sol em seu signo, a vitalidade e a autoconfiança renovam suas energias. No entanto, a Lua Cheia no signo oposto, Áries, no dia 26, coloca relacionamentos e parcerias em evidência total. Será fundamental equilibrar as suas vontades individuais com as necessidades do outro. A partir do dia 27, Marte em Leão movimentará intensamente a vida social, o engajamento em projetos comunitários e o trabalho em equipe. Lidere movimentos sociais com entusiasmo.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
O período pede recolhimento e reflexão interna antes do início do seu ciclo solar. Vênus em seu signo reforça a busca por conexões profundas e genuínas. A Lua Cheia traz definições importantes sobre rotina, saúde e ambiente de trabalho, exigindo ajustes no ritmo diário. No dia 27, Marte passa a transitar pela sua área profissional, despertando forte ambição e determinação para alcançar metas elevadas. Foque no seu crescimento sem criar disputas.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
A semana favorece a convivência em grupo, as parcerias e a troca de ideias construtivas. A Lua Cheia do dia 26 ilumina o setor do amor, dos prazeres, da autoexpressão e da criatividade, trazendo clareza sobre desejos afetivos e projetos pessoais. A partir de domingo, a entrada de Marte em Leão injeta entusiasmo, coragem para ousar e vontade de expandir horizontes em viagens ou estudos. Planeje finanças com cautela para evitar compras por impulso.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO
Sua carreira continua em destaque com a energia libriana no topo do céu. Contudo, a Lua Cheia em Áries direciona sua atenção para pendências domésticas, vida privada e segurança familiar. Buscar harmonia entre trabalho e vida pessoal será o grande desafio da semana. Com a entrada de Marte em Leão no dia 27, transformações financeiras ou de bens compartilhados pedem ação estratégica. Evite decisões precipitadas e priorize acordos justos.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO
O Sol favorece estudos, filosofias de vida e visão de futuro. A Lua Cheia no dia 26 atua no campo da comunicação e traz revelações importantes em conversas ou negociações. Esclareça dúvidas com franqueza e diplomacia. A partir do dia 27, Marte passa a transitar pelo setor das relações e parcerias, trazendo dinamismo ao casamento ou sociedades. A energia é excelente para avançar em conjunto, mas pede atenção redobrada para conter impulsos e atritos por ego.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
A semana pede foco em desapego e organização financeira. A Lua Cheia em Áries movimentará seus ganhos materiais, trazendo clareza sobre investimentos, orçamento pessoal e valores próprios. É hora de cortar gastos supérfluos e valorizar seu trabalho. No fim de semana, com a transição de Marte para Leão, sua rotina profissional e cuidados com a saúde ganham vitalidade. Aproveite a força extra para adotar novos hábitos saudáveis e organizar afazeres.

ENTRETENIMENTO

LITERATURA

Degustadora amplia clubes de leitura com literatura árabe

Novos grupos começam em outubro e novembro e propõem percursos por diferentes culturas, gêneros e tradições literárias

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A livraria A Degustadora de Histórias, em Ribeirão Preto, lança dois novos clubes de leitura nos próximos meses. O primeiro será dedicado à literatura de autores árabes da Ásia Ocidental e do Norte da África, com encontros bimestrais a partir de outubro. Em novembro, começa uma leitura coletiva de *Ilíada* e *Odisseia*, de Homero, em uma programação de 12 encontros mensais.

O clube de literatura árabe terá mediação de Katia Miguel, com participação de mediadores voluntários e apoio da livreira e editora Melissa Velludo. Os livros serão escolhidos pelos integrantes a partir de uma seleção elaborada pela mediação, com preferência por obras de até 150 páginas. Além da discussão literária, os encontros poderão abordar aspectos geopolíticos, socioculturais e biográficos relacionados aos autores, incorporando referências como mapas, fotografias, música e gastrono-



A Degustadora de Histórias lança clubes dedicados à literatura árabe

mia. O primeiro encontro será em 25 de outubro, às 9h, com o livro *Em dezembro todos os sonhos terminam*, da escritora saudita Atheer Abdullah Al-Nashmi.

A segunda novidade começa em 28 de novembro e propõe uma leitura compartilhada de *Ilíada* e *Odisseia*, com mediação de Melissa Velludo e Daniella Lobo. Ao longo de 12 encontros presenciais mensais, os participantes vão discutir aspectos literários, históricos, linguísticos e mitológicos dos poemas atribuídos a Homero. Cada encontro também relacionará a leitura dos épicos a um

conto ou novela que dialogue com as obras. No primeiro, por exemplo, será discutido *Circe*, de Julio Cortázar. Os novos grupos passam a integrar a programação anual da Degustadora, que reúne mais de 20 clubes com diferentes recortes literários.

CLUBE DE LITERATURA ÁRABE

Domingo (25/10), às 9h
Clube de Homero – Ilíada e Odisseia
Sábado (28/11), horário a definir
Local: A Degustadora de Histórias – R. Garibaldi, 485 – Centro
Vagas limitadas. Participação vinculada à aquisição dos livros
Informações e inscrições: WhatsApp (16) 99799-0839

CINEMA

“Vingadores: Ultimato” retorna aos cinemas entre as estreias da semana

Um dos maiores sucessos do cinema de super-heróis retorna às telas nesta quinta-feira (24) com Vingadores: Ultimato Encore. A nova exibição do longa dirigido por Joe e Anthony Russo retoma a história dos heróis após o desaparecimento de metade da população mundial e a tentativa de enfrentar Thanos para recuperar os entes queridos. Com mais de três horas de duração, o filme tem classificação indicativa de 12 anos.

Entre as demais estreias está Coração Selvagem, aventura dirigida por David Ayer e estrelada por Brad Pitt. A trama acompanha um ex-militar das Forças Especiais que sobrevive a um acidente de avião no Alasca e fica isolado em uma região selvagem, contando apenas com seu cão de combate para enfrentar as condições extremas. Já A Ilha Esquecida



Robert Downey Jr. interpreta o Homem de Ferro

combina aventura, fantasia e comédia ao acompanhar duas amigas que encontram um portal para uma ilha habitada por criaturas mágicas, onde suas memórias começam a desaparecer.

A programação também ganha duas comédias. Em Hotel Amor, a gerente de um estabelecimento vendido recentemente tenta manter o

controle diante de funcionários e hóspedes problemáticos, enquanto um antigo conhecido reaparece. Já Marido de Aluguel acompanha uma mulher endividada que contrata um homem para ajudá-la com problemas domésticos e acaba envolvida em uma situação mais complicada quando o ex-marido foge da prisão.

agenda

MÚSICA



1ª edição do Festival de Bandas Sinfônicas reúne cerca de 300 músicos

Clássicos da MPB

O show “Delícias da MPB” reúne Fernando Pachioni, Leandro Cunha, Duda Lazarini e Carlito Rodrigues nesta quinta-feira (24), às 20h, no Sesi Ribeirão Preto. O quarteto apresenta canções de Chico Buarque, Tom Jobim, Djavan e Gilberto Gil, percorrendo gêne-

ros como samba, bossa nova, soul e axé.

DELÍCIAS DA MPB

Quinta-feira (24/09), das 20h às 21h30, no foyer do teatro do Centro Cultural SESI Ribeirão Preto – Rua João Ignacchitti, s/n – Jardim Castelo Branco
Entrada gratuita

PATRIMÔNIO

Primavera dos Museus

O Museu Casa da Memória Italiana participa da 20ª Primavera dos Museus com programação até sábado (26), incluindo roda de conversa sobre Educação Museal, percurso pelo patrimônio italiano do Centro Histórico e oficina de culinária. Na sexta-feira (25), às 15h, ocorre a conversa sobre o Projeto Político-Pedagógico do museu; no sábado (26), às 9h, será realizado o percurso histórico

e, às 10h, a oficina “Comida com História”, dedicada ao cuscuz paulista. As atividades são gratuitas e têm inscrições pelo WhatsApp (16) 99760-9946.

PRIMAVERA DOS MUSEUS

Sexta-feira (25/09), às 15h, e sábado (26/09), às 9h e às 10h, no Museu Casa da Memória Italiana – Rua Tibiriçá, 776 – Centro
Entrada gratuita, mediante inscrição pelo WhatsApp (16) 99760-9946

MÚSICA



1ª edição do Festival de Bandas Sinfônicas reúne cerca de 300 músicos

Bandas sinfônicas

Ribeirão Preto recebe neste sábado (26) o I Festival de Bandas Sinfônicas, que reúne cerca de 300 músicos de seis grupos da cidade e da região. A programação começa às 17h, na Praça Sete de Setembro, com apresentações gratuitas e proposta de valorizar a música

instrumental e promover o intercâmbio entre músicos, maestros, professores e estudantes.

I FESTIVAL DE BANDAS SINFÔNICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Sábado (26/09), às 17h, na Praça Sete de Setembro – Ribeirão Preto
Entrada gratuita.



Luciana Prates e seus filhos



Marcelo Soeiro e Carolina Antoniazzi



Marina Maluf

Rara Club celebra seis anos

Uma comemoração que merece destaque! O Rara Club, idealizado por Luciana Prates, celebrou seis anos em Ribeirão Preto, reunindo mulheres e fortalecendo uma proposta que admiro: criar conexões e valorizar o empreendedorismo feminino. A celebração aconteceu no Restaurante FIGO, dentro da CASACOR Ribeirão Preto 2026. Parabéns, Luciana, por essa trajetória!

MARCELO E CAROLINA: UMA NOVA CONQUISTA

Uma noite de encontros queridos marcou a inauguração da Clínica Soeiro e Antoniazzi, novo projeto dos médicos Marcelo Soeiro e Carolina Antoniazzi Soeiro. Amigos, familiares e convidados estiveram juntos para celebrar esse passo tão especial na trajetória do casal. O projeto teve ainda o olhar da arquiteta Marina Maluf, responsável por transformar o antigo casarão em um espaço contemporâneo e acolhedor. Parabéns!

UMA NOITE DE MÚSICA E ENCONTROS

A noite de sábado foi de muita música e emoção na Arena Nicnet, com o aguardado show de Luan Santana em Ribeirão Preto. Entre os muitos nomes que prestigiaram a apresentação estavam Carla Boghossian e Letícia Pontin, que curtiram de perto a turnê “Registro Histórico”. Uma noite especial para os fãs e para a cidade!

UMA NOITE ESPECIAL DE SABORES

Foi uma noite deliciosa no Empório Museu da Gula, na Vila do Golfe, com a degustação dos vinhos italianos da Vinícola Mazzei, conduzida pela enóloga Andrea Alvarenga, em perfeita harmonia com os risotos de Gi Monteiro. E aqui vai meu carinho especial à Gi, amiga querida, que mais uma vez encantou com seu talento à frente do Hora du Chef. Parabéns, amiga!



Gi Monteiro, Cíntia Rodrigues, Maria Farias Chaves, Marco Tegano e Andrea Alvarenga



Carla Boghossian e a Letícia Pontin



Ana Soares, Catarine Santos, Luciana Prates e Cris Jaber

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

 (16) 3043-1235



GRUPO ARCON

ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

